

## A Profissão Contábil e suas Perspectivas para o Futuro

### **José Roberto Pereira Rios**

Bacharel em Ciências Contábeis

Bacharel em Administração de Empresas

Delegado do Crc Sp para os Municípios de São Roque, Mairinque, Ibiúna,  
Araçariguama, Alumínio

Um dos Fundadores do Sindicato dos Contabilistas de São Roque

Presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Roque em 83/86 89/92 95/98 98/01



Os jovens têm acompanhado a crise do mercado de trabalho de modo dramático. Além de serem os mais atingidos pelos índices de desemprego, são mais fortemente sujeitos com baixos salários, longas jornadas e péssimas condições de trabalho. Sobre este contexto e a perspectiva do mercado de trabalho do contabilista para o futuro conversamos com Sr. José Roberto Pereira Rios, Delegado do Crc Sp para os Municípios de São Roque, Mairinque, Ibiúna, Araçariguama, Alumínio.

**Revista Eletrônica Gestão e Negócios:** O artigo 205 de nossa Constituição Federal de 1988 determina que: *“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”*. **Pergunta-se: Qual a sua perspectiva para o mercado de trabalho do contabilista na região de São Roque?**

**Sr. José Roberto Pereira Rios:** A profissão contábil há trinta, quarenta anos atrás, com raras exceções, era basicamente a escrituração de livros fiscais e

contábeis não tendo o contador outra função senão a de “fechar o balanço” das empresas e apresentar as obrigações acessórias ao fisco, isto é, era feita para atender as exigências legais despreocupando-se com seu objetivo principal que era e é informar ao proprietário, empresário, sociedade, enfim aos interessados diretamente na administração da empresa (e até aplicadores em bolsa por exemplo) da situação real do patrimônio da empresa, seu desenvolvimento, suas perspectivas de lucros, geração de benefícios sociais seu crescimento.

Com a globalização e necessidade maior de controles para definição de conquista de mercados o contador deixou de ser o escriturador para transformar-se no verdadeiro olheiro e indicador dos caminhos e rumos a serem tomados. Por isso o profissional da contabilidade começou a especializar-se (hoje em torno de trinta especializações) e dificilmente você encontrará um bom profissional desempregado mesmo que possua mais de 40 anos (ao contrario de outras profissões que começam a fazer restrições nestas condições). Diversos países do mundo tem aceito imigrantes com diploma universitário em ciências contábeis para poderem preencher a falta de profissionais (Austrália, Espanha, Estados Unidos) são exemplos disso. Hoje o profissional da contabilidade é bem remunerado e num futuro muito próximo não há duvidas que terá uma das melhores remunerações do mercado. Há apenas uma condição básica e que não tem recuo: estudar, estudar, estudar e estar atento a tudo que nos cerca: tecnologia, informação, agilidade nas informações, buscando com isso deixar a empresa preparada para a conquista de novos horizontes. Por isso queridos jovens estudantes, empenhem-se e serão recompensados.

***José Roberto Pereira Rios***